



**CASA PATRIS**

# PLANO DE TRABALHO 2022

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

# INDICE

1. DADOS CADASTRAIS .....	03
2. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ENTIDADE .....	03
3. TITULO DO PROJETO .....	04
4. PERÍODO DE REALIZAÇÃO .....	04
5. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO .....	04
6. DESCRIÇÃO DA REALIDADE .....	04
7. JUSTIFICATIVA .....	07
8. OBJETIVOS .....	07
9. METODOLOGIA .....	10
10. METAS .....	13
11. INDICADORES .....	16
12. ETAPAS E FASES EXECUÇÃO DO OBJETO .....	19
13. COMPETÊNCIAS DOS PARTICIPES .....	20
14. DOS RECURSOS PÚBLICOS .....	23
15. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS .....	23
16. CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO .....	24
17. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO .....	24
18. NOTAS EXPLICATIVAS .....	25

## PLANO DE TRABALHO

### 1. DADOS CADASTRAIS

#### 1.1. Entidade: ASSOCIAÇÃO PATRIS CASA DO PAI

CNPJ: 06.788.851/0001-27

Endereço: Rua João Rosolem, 273 – Prédio A

Cidade: Caieiras/SP

CEP: 07749-225

Telefone: (11) 4442-4697 / 11 98825-9463

E-mail: patriscasadopai@gmail.com

#### 1.2. Representante Legal: (nome)

CPF: Denis-Ricard de Souza Soares

Endereço: Rua Frederico Bertti, 54 Al Out Ap Meio - Jd Marcelino

Cidade: Caieiras/SP

CEP: 07713-665

Telefone: (11) 4442-4697

E-mail: diretoria@associacaocasadopai.org.br

### 2. APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA ENTIDADE

#### 2.1 Histórico

A Associação Patris Casa do Pai atua há 18 anos com serviços, programas e projetos voltados para crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 17 anos de idade atendendo residentes da Vila Rosina, Sítio Aparecida, Ninho Verde e outros bairros do município.

#### 2.2 Certificações e Capacidade Técnica

Somos certificados pelo CMAS – Conselho Municipal da Assistência Social nº 02/2012, CMDCA – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente nº 01/2019, CNEAS – Cadastro Nacional de Entidades da Assistência Social e CRCE – Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades do Estado 0011/2020 o que nos atesta como uma entidade que atua na política de assistência social.

Ofertamos o SCFV desde 2014, e desde então já atendemos mais de 600 crianças e adolescentes no qual desde 2018 foi estabelecido parceria entre o município e a entidade para a execução desses serviços através dos Termos de Colaboração 065/2018, 094/2019 e 101/2020, atestando assim nossa capacidade técnica.

A Associação conta com 450 metros quadrados, com 2 andares, sendo o 1º andar composto por 1 Salão de 320 metros quadrados para execução de atividades sócios educacionais e eventos, 2 banheiros masculinos e 2 banheiros femininos, 1 cozinha e 1 dispensa. E no 2º andar 1 cozinha industrial, 1 laboratório de informática, 3 salas para atividades sócios educativas.

### 2.3 Capacidade de atendimento

Devido a nossa estrutura espacial e equipe técnica, temos capacidade de atendimento para 180 crianças e adolescentes. Pois atuamos de segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h30.

#### 3. TÍTULO DO PROJETO

Cultivando Vínculos, despertando gigantes

#### 4. PERÍODO DE REALIZAÇÃO:

A realização do Serviço Cultivando Vínculos, despertando gigantes, será cumprido no período de janeiro a dezembro, totalizando 12 meses de execução, podendo ser prorrogado.

#### 5. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO:

Prestação de serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para grupos divididos nas faixas etárias, devidamente referenciados nos CRAS do município, conforme tabela.

Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	
Faixa Etária	Capacidade de Atendimento
Crianças de 06 a 17 anos	04 grupos de 30 crianças e adolescentes
<b>TOTAL</b>	<b>120</b>

#### 6. DESCRIÇÃO DA REALIDADE – Campo de Vulnerabilidade social

Vulnerabilidade social, como um conceito sociológico, designa os grupos sociais e os locais dentro de uma sociedade que são marginalizados, aqueles que estão excluídos dos benefícios e direitos que todos deveriam ter dentro de um mundo civilizado. Esse fator compõe o risco social que, uma vez existindo, a cidadania da pessoa exposta é comprometida, pois tal ente não tem os mesmos direitos dos outros. O indivíduo nesta situação torna-se um excluído, impossibilitado de partilhar dos bens e recursos oferecidos pela sociedade, fazendo com que essa pessoa seja abandonada pela sociedade.

Por situação de risco, entende-se a condição de crianças e adolescentes, que por suas circunstâncias de vida, estão expostas à violência, ao uso de drogas e conjunto de experiências relacionadas às privações de ordem afetiva, cultural e socioeconômica que desfavorecem o pleno desenvolvimento biopsicosocial (LESCHER e autores, 2004)

O censo demográfico realizado pelo IBGE (2010) revelou que o município de Caieiras apresenta

86.529 habitantes, estimado 104.044 habitantes em 2021, sendo que destes 44,93 % apresenta incidência de pobreza e 37,34% apresenta-se no limite inferior da pobreza.

A Vila Rosina é um bairro historicamente marginalizado do município de Caieiras, seja por sua topografia irregular que favorece os riscos à moradia devido aos habitantes residirem em barracos construídos em morros e encostas, seja pelo difícil acesso a outros bairros do município em virtude da escassa opção de transporte público que liga os bairros a cidade. Sua urbanização se deu de forma inadequada, pois vários migrantes da metrópole em situações financeiras precárias que fugiam de altos aluguéis ocuparam o bairro através de invasões de terrenos públicos e privados, favorecendo uma urbanização irregular, situação que nos últimos anos, vem sendo regularizado pela administração municipal, mas que suas sequelas são de difícil e demorada solução.

Segundo dados do censo 2010, cerca de 69.8% informa que existem mais jovens do que idoso no bairro da Vila Rosina. A população no geral é de 8.202 hab, sendo estimada 10.000 hab em 2021. A Vila Rosina é distribuída entre homens e mulheres. Masculino, representa 4.039 habitantes, e a população feminina, 4.163 habitantes. O censo 2010 informa a faixa etária entre 15 a 64 anos população de 5.725, 0 a 14 anos, com 26.5% e 65 anos + 3.7%. Estatística levantada pelo Órgão Centro de referência da assistente social-CRAS Caieiras, informa que a Vila Rosina e Sitio Aparecida e Ninho Verde apresenta 1037 famílias estão inscritos no cadastro único do governo federal. Bolsa Família (CECAD) 2020,769 famílias estão inseridas no Cadastro Único do governo federal. Conforme registro da Vigilância socioassistencial do município de Caieiras, informa que na Vila Rosina as famílias considerada pobres com renda per capita de 89,01 até 178,00 são de 120 pessoas, famílias com rendas per capita de até meio salário mínimo são 274 pessoas, famílias acima de meio salário mínimo são de 367 pessoas e família com renda per capita de 0,00 até 89,00 (considerada extrema pobreza) são de 276 pessoas.

Bairro de Vila Rosina atualmente possui 8.000 habitantes e ainda conta com uma estrutura deficitária, uma vez que não tem atividades gratuitas no bairro. Os moradores não têm condições financeiras de custearem o transporte público ou privado para que as crianças e adolescentes tenham acesso as atividades culturais e esportivas oferecidas pelo município, localizado no centro da cidade e em outros bairros vizinhos. Essa falta de acesso à atividade extraescolar, seja pela falta no bairro, seja pela dificuldade de locomoção pela questão financeira propicia à ociosidade e conseqüentemente à vulnerabilidade e riscos sociais às crianças e adolescentes.

Deste modo a problemática que será atacado pelo Projeto Cultivando Vínculos que desenvolve o SCFV são as expressões das questões sócias vivenciadas pelas famílias situadas da Vila

Rosina:

- **Exclusão social e Desigualdade social** – A exclusão social se concretiza na segregação ao acesso de direitos básicos de um indivíduo, grupo ou sociedade, gerando a desigualdade social, sabemos que no Brasil a distribuição de renda é desigual, e na Vila Rosina a sua população não fica de fora deste índice, por tanto, mediante o exposto o Projeto Cultivando Vínculos, trabalhara as crianças/adolescentes do bairro, possibilitando assistir suas famílias, desta forma realizarmos encaminhamentos para a equipe técnica do CRAS proporcionando o acompanhamento necessário;
- **Desemprego** - Embora tenha aumentado a geração de emprego no Brasil, ainda existe milhões de pessoas desempregadas, deste modo incentivar a visão crítica da realidade brasileira e fomentar o público alvo sobre a importância dos estudos, mostra que a boa formação é essencial para uma qualificação profissional e para o ingressar no mundo do trabalho, sendo um fator positivo para a garantia de direitos e a diminuição da evasão escolar;
- **Convivência e Fortalecimentos de vínculos comunitário e familiar** – Sabemos o quanto é difícil para os atendidos do Projeto a convivência familiar devido suas particularidades, então desenvolver atividades que fomente essa convivência e dialogo tanto familiar quanto comunitário é prevenir as situações de risco sociais e ampliar as trocas de culturas e de vivencias, desenvolvendo o sentimento de pertença e de identidades;
- **Violência e Criminalidades na sua totalidade** – Devido ao contexto que estamos vivendo, a violência, assaltos e crimes está a cada dia crescendo nos bairros e cidades do país, percebemos que na cidade de Caieiras este índice também vem aumentando, os crimes, a violência intrafamiliar, física, moral, psicológica e sexual estão cada vez mais presentes na vida da população do bairro Vila Rosina, mediante o exposto é fundamental que o Projeto desenvolva atividades que auxiliem os participantes da oficina diagnosticar os tipos de violências e crimes com intuito de intensificar as estratégias de enfrentamento da violência no âmbito familiar;
- **Discriminação na sua totalidade** – A discriminação significa distinguir ou diferenciar, sendo um fenômeno sociológico, no qual uma pessoa é discriminada por raça, gênero, orientação sexual, nacionalidade, religião, situação social e outros. Visto que é uma conduta de transgressão de direitos de uma pessoa, trabalhar essa expressão da questão social enraizada na cultura do Brasil ao longo dos anos, auxilia na formação de indivíduos que respeite o outro promovendo a igualdade e sua compreensão;
- **Saúde** – Nos dias atuais sabemos que a saúde é o bem mais precioso que temos e a falta de condições financeiras deixa a população da Rosina a venerável, além da negligencia e descaso muitas vezes vindo da própria família, deste modo, através dos assistidos da Oficina Cultivando

Vínculos conseguiremos perceber as fragilidades da saúde dos alunos e conseguir averiguar e diagnosticar se houver negligência por parte da família nessa questão e assim trabalhar em rede com o CRAS de referência.

- **Drogas ilícitas e Bebidas alcoólicas** – Muitas famílias enfrentam questões com as drogas e álcool, portanto realizar atividades com esse tema no Projeto é um modo preventivo para que os alunos tenham conhecimentos sobre o assunto e suas consequências tanto físicas quanto psicológicas e social, deste modo a orientar as formas de ajuda e enfrentamento deste problema, além de incentivar o não uso de drogas ilícitas.

## **7. JUSTIFICATIVA**

Sabemos o quanto é distinto o cotidiano familiar das crianças e adolescentes do grupo prioritário acompanhados da PAIF e PAEFI do município de Caieiras, visto que as expressões das questões sociais os abrangem na sua totalidade, conforme descrito no último censo demográfico.

Deste modo o Plano de Trabalho tem sua finalidade em fortalecer através das oficinas a função protetivas das famílias, fortalecer e prevenir rupturas de vínculos familiares e comunitários, promover o acesso aos direitos, proporcionando reflexões e estímulos do desenvolvimento intelectual, através das percepções e de orientações por meios de ações de caráter preventivo e proativo.

As atividades Culturais, Lazer, Tecnológicas através das oficinas de Culinária, Roda de Leitura, Mundo do Trabalho e Inclusão digital do SCFV Cultivando Vínculos, despertando gigantes, contribuirá para potencializar as competências e habilidades dos usuários do serviço reconhecendo que são sujeitos de direitos, enfatizando o acesso a políticas públicas, através de oficinas que estimulem a criatividade, a reflexão e autoestima, promovendo sua autonomia e desenvolvendo o sentimento de pertença a uma sociedade de direitos, trabalhando em conjunto com o CRAS e a Secretaria do Desenvolvimento social do Município de Caieiras para sua emancipação social.

## **8. OBJETIVOS**

### **8.1. OBJETIVO GERAL**

O SCFV por meio do Projeto Cultivando Vínculos, despertando gigantes, pretende realizar atividades socioeducativas através da oficina culturais, tecnológicas e laser para trabalhar os Eixos do SCFV, Convivência Social e Direito de ser e Participação, afim de contribuir com participação cidadã, emancipação social e formação geral para o mundo do trabalho com foco no público das crianças e adolescentes de 06 à 17 anos, com o intuito de contribuir para que os mesmos tenham a promoção do desenvolvimento socioeconômico, do conhecimento de seus direitos, desenvolvimento da autonomia e protagonismo, de sociabilidades, de fortalecimento de vínculos sociais e familiares, prevenindo situações de vulnerabilidades e risco social.

## 8.2 OBJETIVO ESPECÍFICO

### SCFV – 06 a 17 anos

- 1) Oferecer oficinas para 120 crianças e adolescentes prioritários e público espontâneo
- 2) Promover acessos a benefícios e serviços sócios assistenciais fortalecendo a rede de proteção social de Assistência social nos territórios;
- 3) Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- 4) Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.
- 5) Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- 6) Estimular a Cidadania através da participação na vida pública do território e desenvolver competências para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- 7) Ofertar capacitações e cursos para seu conhecimento e desenvolvimento pessoal e profissional
- 8) Promover o conhecimento e encaminhamento dos jovens para o primeiro emprego;

### 8.3 Público Prioritário

Crianças e adolescentes de 06 à 17 anos encaminhados pelos Serviços de Proteção Social Especial como: Serviço de Proteção a Atendimento Especializado a Família e Indivíduo e Programa de Erradicação ao Trabalho Infantil, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada, reconduzidas ao convívio de famílias após medida de acolhimento Institucional; provenientes de famílias com precário acesso a renda e serviços públicos; com deficiência; provenientes de famílias beneficiárias de Programas de Transferência de Renda; evasão escolar; vinculados aos programas de combate à violência, abuso e exploração sexual infanto-juvenil e em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto ou egresso.

**8.4 Situações adversas** - Levando em consideração a atual situação adversa pandêmica por conta do vírus COVID-19, elaboramos atividades pensando na continuidade de forma interrompida do SCFV, sendo assim seguindo os procedimentos estabelecidos pelas fases do Plano São Paulo.

Fases - Plano São Paulo	Diretrizes	Atividades
Fase Vermelha e Roxa	O SCFV conforme o decreto de	Live interativa e gincanas;



	orientação das fases NÃO executará o Serviço presencial, respeitando todos os protocolos de segurança determinados pela OMS. O Serviço será prestado de forma virtual, visto que é necessário manter os vínculos com a criança/adolescentes e família e as atividades socioeducativas possíveis realizar dentro do ambiente virtual.	Diário da Pandemia - vídeos elaborados pelas crianças/adolescentes contando sua rotina; Vídeo elaborado pelo inscrito junto com seus familiares; Orientação socioeducativa em grupo por via online, seguindo o cronograma conforme o planejamento anual, campanhas e demandas emergidas durante as oficinas online e lives. Atividades sugeridas pelos inscritos Bags, cápsula do tempo; TIK TOK Atividades pautadas nas emoções; atividades socioemocionais, via remoto.
Fase Amarela e Laranja	O SCFV conforme o decreto de orientação das fases executará o Serviço com 40% da capacidade, respeitando todos os protocolos de segurança determinados pela OMS.	As Oficinas seguirão o cronograma de forma presencial, entretanto haverá revezamento de turmas, atendendo todos os inscritos de forma segura; A intervenção Socioeducativa será realizada com todas as turmas do revezamento; Driving – atividades no qual os alunos realizem de forma lúdica através de um sistema montado atendendo todos os protocolos de segurança conforme a OMS
Fase Verde	O SCFV conforme o decreto de orientação das fases executará o Serviço com 100% da capacidade, respeitando todos os protocolos de segurança determinados pela OMS	As Oficinas socioeducativas seguirão o cronograma de forma presencial, atendendo todos os inscritos de forma segura;

### Competência da Associação nas fases de segurança

- ✓ Os grupos serão separados conforme a faixa etária, em virtude de possibilitar a execução das atividades direcionadas as faixas etárias específica.
- ✓ A Instituição possui todos os aparatos de segurança contra o Covid-19 (Display de álcool em gel, medidor de temperatura e tapete sanitizante na estrada, sabonetes, papel toalha e álcool em gel em todos os banheiros, display de álcool em gel e informativos de cuidados contra o Covid-19 em todos os ambientes da Instituição;
- ✓ A instituição será adaptada para cumprir as medidas protetivas contra o Covid-19, evitando

aglomerações;

- ✓ O serviço possui monitores capacitados e orientados quanto aos procedimentos dos cuidados contra o covid-19, para auxiliar nas orientações e cuidados dos alunos;
- ✓ Caso os monitores se afastem por motivo de covid-19 e outros, teremos equipe para dar continuidade as ofertas do Serviço prestado;
- ✓ Os assistidos do serviço e seus familiares, terão orientações sobre a rede socioassistencial;
- ✓ A equipe técnica se compromete a trabalhar e articular suas ações em rede com o Órgão responsável CRAS e Secretaria do Desenvolvimento Social, através de relatórios, reuniões, avaliações e outros;

## **9. METODOLOGIA**

- A metodologia do projeto mescla com a dimensão atitudinal e dimensão procedimental. O projeto busca estratégias para construção de ações socioeducativas objetivando o desenvolvimento saudável psicológico, físico e social dos usuários do serviço.
- As ações socioeducativas serão executadas para 120 crianças e adolescentes por meio de atividades culturais, tecnológicas e lazer subdividido em oficinas de Culinária, Mundo do Trabalho, Inclusão Digital e Roda de Leitura, que ocorreram 4 dias por semana, com carga horária de 2 hora por oficina nos períodos manhã e tarde.
- As oficinas serão totalmente presenciais (caso retornemos para o isolamento social, o projeto continuara de forma online, visto que o serviço é contínuo e não podemos interromper as ações) com aproximadamente 15 crianças e adolescentes por grupo, com faixa etária aproximada para que possam ser desenvolvidas atividades coletivas efetivas.
- As ações são totalmente práticas e respeitando sua participação, escolhas, diversidades de cultura e econômica, visando a qualidade dos conteúdos a serem oferecidos e a escolhas dos usuários quanto as atividades.
- As oficinas socioeducativas do Mundo do trabalho serão desenvolvidas em um espaço grande e saudável com atividades que estimulem a formação integral dos usuários, usando métodos visuais, linguísticos e auditivos, utilizando slides, vídeos, livros, palestras, pesquisas e simulações para possibilitar a conquista da autonomia, permitindo condições para a inserção no mundo do trabalho e sua permanência, estimulando os jovens a se tornarem protagonistas de sua vida pessoal e profissional.
- A oficina socioeducativa de Culinária será executada na cozinha, onde tem um espaço grande e

arejado, contendo todos os instrumentos para sua realização. Suas atividades serão pautadas em escolhas dos usuários e pensando nas condições sócio cultural e sócio econômico dos mesmos, visto que a oficina de culinária é um instrumento de fortalecimento de vínculos familiares que utiliza receitas para incentivar essa convivência familiar e comunitária, além de despertar a criatividade, o senso crítico, a diversidade de cultura, a alimentação saudável. A oficina de culinária será na prática e todos os usuários executaram efetivamente as receitas e provaram tudo o que for realizado.

- A oficina socioeducativa de Roda de Leitura aconteceu em um espaço lúdico e grande, no qual os livros, músicas, artesanatos, vídeos, computadores, jogos, brincadeiras e comidas serão instrumentos de estímulo a leitura, ao desenvolvimento da linguagem e desenvolvimento do cognitivo, além de incentivar a convivência social e comunitária, a escrita, o senso crítico e o sonhar.
- As oficinas socioeducativa de Inclusão Digital serão executada em uma sala com 12 computadores, com uma televisão e lousa, no qual utilizaremos esses instrumento como meio de transformação social e pessoal, reduzindo a desigualdade e despertando habilidades digitais. Essa oficina garantira a qualidade de apoio ao mundo digital e ao acesso a internet.
- As oficinas terão uma lista de frequência, pois as oficinas do SCFV não é curso e sim um espaço que não exige frequência. Deste modo poderemos observar as crianças e adolescentes e suas escolhas. As que não frequentarem as oficinas, verificaremos os motivos de sua ausência e caso necessário assim acionar os órgãos pertinentes a fim de prevenir risco social e psicológico. Reforçando que o serviço ofertado não é curso e utilizamos as oficinas como instrumento de trabalho para contribuir com o processo de desenvolvimento do usuário do serviço.
- No decorrer do projeto aplicaremos para os usuários e seus familiares uma pesquisa de satisfação, para obtenção de resultados com finalidade de sabermos a evolução dos usuários e a medias de satisfação dos serviços ofertados na Associação.
- Realizaremos com os familiares dos usuários do serviço, palestras mensais com temas diversos para orientações sobre o SUAS e orientações e informações pertinente a construção e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, com lista de frequência e fotos para obtenção de resultados e comprovação das atividades.
- Será realizados passeios periodicamente para os usuários do serviço a fim de proporcionar experiências para aquisição de conhecimentos e sentimento de pertença. Também ocorrerá festas em datas comemorativas, nos períodos manhã e tarde, com comidas típicas de cada comemoração.
- Realizaremos eventos de Sarau para que as crianças e adolescentes se expressem conforme sua vontade e escolhas, tanto na música, quanto na dança e outros, não haverá inscrição para a

participação desse evento apenas divulgação e o incentivo, deixando o usuário a vontade para participar ou não, assim dando a autonomia para o usuário do serviço.

- Realizaremos o evento do Master Chef Kids para todas as crianças da oficina de Culinária, começando com divisão de grupos por meio de sorteios, em seguida com as competições eliminatórias semanalmente no qual se dará por 2 semanas e na terceira semana a final com os grupos ganhadores. Nesse evento terão jurados convidados para julgar os pratos com requisitos de limpeza, organização, interação do grupo, participação, criatividade e sabor. Todos os participante do evento receberão presentes de participação relacionados a cozinha. Esse evento terá o intuito da prática competitiva de forma lúdica e educativa, trazendo vários benefícios como socialização, trabalho em equipe, saber lidar com situações e saber ganhar ou perder, ou seja esse evento que é uma “brincadeira séria” como a competição do Master Chef Kids será um marco importante para a vida dos participantes, proporcionando aprendizagem importante sobre competição e sociabilidade.
- Todas as ações, atividades, passeios e eventos são pautados nas diretrizes do SCFV e em conformidade com a Secretaria do Desenvolvimento Social do Município de Caieiras.

Segue o cronograma das oficinas:

OFICINAS	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA
<b>INCLUSÃO DIGITAL</b>	9h as 10h30hs 13h30 as 15h 15h20 as 17h00			
<b>MUNDO DO TRABALHO</b>		9h as 11hs 13h30 as 15h30 15h30 as 17h30		
<b>CULINÁRIA</b>		9h as 11hs 13h30 as 15h30 15h30 as 17h30	9h as 11hs 13h30 as 15h30 15h30 as 17h30	
<b>RODA DE LEITURA</b>				9h as 10hs 10h as 11hs 14h as 15h 15h as 16h

## 10. METAS

OBJETIVO ESPECIFICO			ETAPAS/METAS	Resultado Esperado
9.1	Oferecer oficinas para 120 crianças e adolescentes e ao público prioritário	9.1.1	Atender encaminhados das redes socioassistenciais (CREAS, CRAS e CT) e busca espontânea.	Participação dos assistidos, prevenção de riscos sociais, promoção aos direitos e deveres, adequação das questões sociais, articulação com as redes socioassistenciais.
9.2	Promover acessos a benefícios e serviços sócios assistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de Assistência social nos territórios	9.2.1	Atender 120 crianças e adolescentes no SCFV	Todas as vagas serem preenchidas
		9.2.2	Realizar integração dos usuários e seus familiares a Serviços Socioassistenciais	Articulação com a rede socioassistencial
		9.2.3	Realizar Relatórios para o CRAS	Validação da execução dos atendimentos realizados
9.3	Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	9.3.1	Promover Ações Socioeducativas para atendidos	Usuários orientados sobre os temas e com compreensão dos mesmos adquirem voz.

		9.3.2	Promover Ações Socioeducativas para familiares	Promover troca de cultura, fortalecimento dos vínculos familiares.
		9.3.3	Realizar encaminhamentos (sugestão acompanhamento familiar)	Realização de discussão de casos junto à rede socioassistencial e Conselhos
9.4	Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.	9.4.1	Promover uma ação de interação com os idosos da Associação Maria Bernarda Butler, CCI ou CDI.	Criar a experiência de trocas de gerações para o fortalecimento dos vínculos, solidariedade e respeito.
9.5	Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos;	9.5.1	Realizar oficinas culturais, esportivas e de lazer.	A convivência entre os grupos e a ampliação de saberes.
		9.5.2	Realizar passeios para ambientes que favoreçam essa experiência (Museus, Teatros e parques)	Objetiva a convivência entre os grupos, ampliação de saberes e a promoção do lazer.

		9.5.3	Realizar eventos para que possam expressar suas potencialidades	Convivência comunitária e expressão dos saberes adquiridos nas oficinas.
9.6	Estimular a Cidadania através da participação na vida pública do território e desenvolver competências para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	9.6.1	Realizar uma ação para falar de cidadania (Câmara dos vereadores e Gabinete prefeito)	Esperamos despertar a importância da cidadania
		9.6.2	Realizar uma ação no bairro para falar de cidadania (cuidado com o nosso bairro)	Despertar o sentimento de pertença
9.7	Ofertar capacitações e cursos para seu conhecimento e desenvolvimento pessoal e profissional	9.7.1	Ofertar Curso de Inglês, Curso de informática, promover simulações de entrevistas com profissionais de recrutamento.	Aumentar oportunidades de ingresso no Mundo do Trabalho e ampliação de saberes
9.8	Promover encaminhamento dos jovens para o primeiro emprego	9.8.1	Fazer parceria com 2 empresa de caieiras ou de São Paulo para encaminhamento dos jovens.	Conseguir parcerias para encaminhamento de adolescentes para o primeiro emprego

## 11. INDICADORES

Para cada meta estabelecida, defina os indicadores pelos quais serão mensuradas a eficácia, eficiência e a efetividade da intervenção proposta pelo projeto. Informe também os meios pelos quais os indicadores serão mensurados.

ETAPAS/METAS				INDICADOR QUALITATIVO	INDICADOR QUANTITATIVO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
9	1	1	Atender encaminhados das redes socioassistenciais (CREAS, CRAS e CT) e busca espontânea.	Relatório de Busca espontânea e Encaminhamentos da rede	120 crianç/adolesc	Ficha de inscrição Lista de encaminhados para a rede
9	2	1	Atender 120 Crianças no SCFV	Frequência/rotatividade/evasão;	Frequência de 75% Evasão de 10 % Rotatividade de 15%	Ficha de inscrição Lista de Frequência Relatório Mensal
9	2	2	Realizar integração dos usuários e seus familiares a Serviços Socioassistenciais	Ofertar ações socioassistenciais sobre os serviços e encaminhar a rede para o Cadastro Único	70% dos familiares com Cadunico	Relatório Total com nome e número do NIS
9	2	3	Realizar Relatórios para o CRAS	Feedback dos relatórios	3 reuniões por ano	Relatório Prestação de Contas
9	3	1	Promover Ações Socioeducativas para atendidos	Pesquisa de Satisfação com os usuários e depoimentos, realização de atividade socioeducativas.	01 vez por semana, 04 por mês	Pesquisa de Satisfação Lista de Frequência Depoimentos



9	3	2	Promover Ações Socioeducativas para familiares		01 vez por mês	Lista de frequências e fotos
9	3	3	Realizar encaminhamentos (sugestão acompanhamento familiar)	Relatório de Encaminhamento	01 vez por mês se houver	Relatório de Encaminhamento
9	4	1	Promover uma ação de interação com pulico de outras idades	Pesquisa de Satisfação com os usuários e depoimentos	01 Ação por ano	Pesquisa de Satisfação Lista de Frequência Depoimentos                  Fotos
9	5	1	Promover atividades esportivas, culturais, e artístico	Pesquisa de Satisfação com os usuários e depoimentos	06 oficinas por semana	Pesquisa de Satisfação Lista de Frequência Depoimentos                  Fotos Relatório de Prestação de Contas
9	5	2	Realizar passeios para ambientes que favoreçam essa experiência (Museus, Teatros e parques)	Pesquisa de Satisfação com os usuários e depoimentos	Trimestral	Pesquisa de Satisfação Lista de Frequência Depoimentos                  Fotos
9	5	3	Realizar eventos para que possam expressar suas potencialidades	Pesquisa de Satisfação com os usuários e depoimentos	02 por ano	Pesquisa de Satisfação Lista de Frequência Depoimentos                  Fotos

9	6	1	Realizar uma ação para falar de cidadania (Câmara dos vereadores e/ou Gabinete prefeito)	Pesquisa de Satisfação com os usuários e depoimentos	Anual	Pesquisa de Satisfação Lista de Frequência Depoimentos          Fotos
9	6	2	Realizar uma ação no bairro para falar de cidadania (cuidado com o nosso bairro)	Pesquisa de Satisfação com os usuários e depoimentos	Semestral	Pesquisa de Satisfação Lista de Frequência Depoimentos          Fotos
9	7	1	Ofertar Curso de Inglês, Curso de informática, promover simulações de entrevistas com profissionais de recrutamento.	Avaliações realizadas sobre o conteúdo	75% frequência	Pesquisa de satisfação Depoimentos
9	8	1	Fazer parceria com 2 empresa de caieiras ou de São Paulo para encaminhamento dos jovens	Relatórios de encaminhamento	Semestral	Depoimentos e rito de iniciação quando contratado

<b>12. ETAPAS E FASES EXECUÇÃO DO OBJETO</b>			
<b>ETAPAS/METAS</b>		<b>ATIVIDADES</b>	<b>PRAZO</b>
9.1.1	Atender encaminhados das redes socioassistenciais (CREAS, CRAS e CT) e busca espontânea.	Realizar divulgação para as redes socioassistenciais, realizar inscrições	mensal
		Fazer o acolhimento da criança, adolescente, família	
9.2.1	Atender 120 crianças e adolescente no SCFV	Realizar divulgação nas redes sociais, CRAS, CREAS, CT, Escolas entre outros	mensal
		Realizar inscrição e entrevista social com as famílias	semanal
		Fazer o acolhimento da criança, adolescente, família	semanal
9.2.2	Realizar integração dos usuários e seus familiares a Serviços Socioassistenciais	Encaminhar ao CRAS para realização do cadastro único	Semanal
		Inserir os novos números de NIS nas fichas de inscrição	Mensal
9.2.3	Realizar Relatórios para o CRAS	Enviar mensalmente relatório ao CRAS até o 25 de cada mês	Mensal
9.3.1	Promover Ações Socioeducativas para atendidos	Realizar atividade com temas para sua emancipação, orientação e fomentação aos direitos	semanal
		E outros temas que surgirem através de demandas	semanal
9.3.2	Promover Ações Socioeducativas para familiares	Cadastro Único	semestral
		As redes socioassistenciais (CRAS, CREAS, CT e outros)	mensal
		Palestra sobre os temas trabalhados com as crianças e adolescentes	mensal
9.3.3	Realizar encaminhamentos (sugestão acompanhamento familiar)	Realizar relatório mensal das atividades e demandas surgidas na Oficina	mensal
		Realizar reunião de equipe periodicamente para discutir as demandas e capacitações	mensal
		Emitir relatório quando necessário de encaminhamento para a rede socioassistencial	mensal
		Realizar reuniões de casos com a rede para entender as devolutivas	trimestral
9.4.1	Promover uma ação de interação intergeracional	Entrar em contato com a entidade Maria Bernarda ou CCI, ou CDI para agendamento	Anual
		Planejar as atividades que serão realizadas com as crianças, adolescentes e idosos	Anual
		Realizar a atividades propostas	Anual
		Realizar pesquisa de satisfação, depoimentos e registro com imagens	Anual
9.5.1	Promover o evento entre os participantes	Realizar a divulgação dos eventos pelas redes sociais, whatsapp, mural entre outros	semestral
		Planejar as datas dos eventos	Anual
		Comprar materiais/prêmios/insumos para os eventos	Semestral
		Realizar o evento	Semestral
		Realizar Premiação final	Semestral
		Separar as crianças/adolescentes em grupos para realização do evento	Semestral

		Acompanhar os desenvolvimentos do trabalho realizado pelas crianças/adolescentes	Semestral
		Realizar a apresentação do Trabalho para a comunidade	Anual
9.5.1	Promover atividades esportivas, culturais, e artístico	Realizar oficina esportivas, culturais, laser	Semanal
9.5.2	Realizar passeios para ambientes que favoreçam essa experiência (Museus, Teatros e parques)	Passeio para o Museu, Parque ou teatro	trimestral
9.5.3	Realizar eventos para que possam expressar suas potencialidades	Realizar o Sarau das Artes com todos os assistidos	Anual
9.6.1	Realizar uma ação para falar de cidadania (Câmara dos vereadores e Gabinete prefeito)	Realizar agendamento com a câmara dos vereadores e chefe de gabinete do prefeito	Anual
		Realizar a visita levando uma pauta de situações levantadas na ação socioeducativa	Anual
9.6.2	Realizar uma ação no bairro para falar de cidadania (cuidado com o nosso bairro)	Realizar um passeio com as crianças/adolescentes pelo bairro	Anual
		Reunir as observações feitas pelos mesmos para levarem a pauta aos poderes	Anual
9.7.1	Ofertar Curso de Inglês, Curso de informática, promover simulações de entrevistas com profissionais de recrutamento.	Realizar cursos na Associação e incentivar cursos online gratuitos de Instituições renomadas	Semestral
9.8.1	Fazer parceria com 2 empresa de caieiras ou de São Paulo para encaminhamento dos jovens	Buscar e manter parcerias com empresas para recrutamento de jovens aprendiz	Anual

### 13. COMPETÊNCIAS DOS PARTICIPANTES:

#### Competências do Convenente:

- 1) Manter equipe mínima de referência;
- 2) Realizar as inscrições e encaminhamentos para inclusão no Cad Único;
- 3) Apresentar horário de trabalho da equipe técnica (monitor, assistente social e psicólogo), a partir da carga horária estipulada da oficina;
- 4) As atividades que serão ministradas pelos facilitadores com apresentação de cronograma;
- 5) Apresentar cronograma das atividades socioeducativas que serão realizadas nos grupos mensalmente, junto com o Relatório de Atividades;
- 6) Fornecer lista de frequência mensal dos usuários;

- 7) Realizar busca ativa, quando necessário;
- 8) Realizar reuniões periodicamente de planejamento das atividades com coordenador, orientadores e técnicos;
- 9) Disponibilizar o transporte para os assistidos quando forem aos passeios utilizando o valor do Termo de Colaboração caso a Secretaria não consiga disponibilizar o mesmo;
- 10) Disponibilizar capacitações internas sobre o SCFV e Covid-19;
- 11) Disponibilizar aparatos de higienização contra o Covid-19
- 12) Disponibilizar o fornecimento de lanches aos usuários que poderá ser pão com frios, requeijão, maionese ou margarina, suco, refrigerante, chá, bolachas, bolinho, frutas, tortas, bolos, almoço etc, utilizando o valor do Termo de Colaboração;
- 13) Disponibilizar -se pelo fornecimento de insumos para a oficina de Arte culinária e do evento Master Chef Kids, utilizando o valor do Termo de Colaboração;
- 14) Disponibilizar-se pelo fornecimento de materiais para as atividades socioeducativas utilizando o valor do Termo de Colaboração;
- 15) Oferecer as premiações aos participantes do evento Master Chef Kids (SCFV) utilizando o valor do Termo de Colaboração;
- 16) Oferecer refeições ou lanches aos participantes do SCFV na finalização do ano, utilizando o valor do Termo de Colaboração;
- 17) Responsabilizar-se por todos os encargos de natureza trabalhista, previdenciária e tributária, decorrentes da execução do objeto deste chamamento, bem como por todos os ônus ordinários ou extraordinários eventualmente incidentes;
- 18) Manter a Secretaria de Desenvolvimento Social informada sobre o nome dos profissionais que prestarão os serviços;
- 19) Encaminhar para o CRAS relatórios mensais das atividades realizadas;
- 20) Encaminhar para o CRAS encaminhamentos para acompanhamento familiar (PAIF) quando houver demanda.

**Competências do SMDS:**

- 1) Repassar à Associação Pátris Casa do Pai o valor resultante da prestação do serviço, na forma do Termo de Colaboração
- 2) Realizar reuniões periodicamente de acompanhamento das atividades com coordenador, e técnicos do Convenente;
- 3) Manter a equipe técnica do Convenente informadas das capacitações e palestra sobre a criança/adolescentes e SCFV quando houver no Município;
- 4) Monitorar, avaliar, acompanhar e fiscalizar o serviço Convenente, para detectar falhas e orientar o Serviço;
- 5) Disponibilizar transporte para passeios das crianças;
- 6) Disponibilizar acesso aos espaços culturais do município de Caieiras (Cristo, Fornos de Caieiras, Parques e praças, piscinas, teatro, cinema e outros;
- 7) Proporcionar condições para que a Associação Pátris Casa do Pai possa desempenhar seus serviços de acordo com as determinações do Termo de Colaboração.

#### 14. DOS RECURSOS PÚBLICOS

Descreva o valor do convênio/termo de colaboração/ termo de convênio/ total, parte SJC e contrapartida, se houver.

No caso dos termos de colaboração ou fomento: O presente termo de colaboração ou fomento não envolverá contrapartida conforme a Lei 13019/2014 - Art.35, §1º - “Não será exigida contrapartida financeira como requisito para celebração de parceria, facultada a exigência de contrapartida em bens e serviços cuja expressão monetária será obrigatoriamente identificada no termo de colaboração ou de fomento”.

#### 15. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

item	Natureza da Despesa	Critério Rateio	Multipl	Quant	Valor Mês	Valor Total	
<b>PESSOAL</b>							
1	Educador Social/Assistensocial	Despesa com Salários	100%	mês	12	R\$ 1.800,00	R\$ 21.600,00
2	Coordenador SCFV	Despesa com Prestação Serviço	100%	mês	12	R\$ 2.300,00	R\$ 27.600,00
3	Facilitadores de Oficina	Despesa com Prestação Serviço	100%	mês	12	R\$ 2.200,00	R\$ 26.400,00
4	Encargos Sociais (Inss, FGTS,13º)	Despesa com encargos sociais	100%	mês	12	R\$ 726,00	R\$ 8.712,00
<b>MAT CONSUMO DAS OFICINAS</b>							
5	Transporte passeios/ativ externas	Despesa com tranportes	100%	mês	5	R\$ 630,00	R\$ 3.150,00
6	Eventos (Masterchef )	Despesa com eventos	100%	mês	1	R\$ 3.000,04	R\$ 3.000,04
7	Mantimentos/lanches/descartáveis	Despesa com mat de Consumo oficina	100%	mês	12	R\$ 1.177,95	R\$ 14.135,40
8	Gás de Cozinha	Despesa com mat de Consumo oficina	100%	mês	12	R\$ 105,00	R\$ 1.260,00
	Papelaria	Despesa com mat ativ socioeducativa	100%	mês	12	R\$ 80,00	R\$ 960,00
<b>CUSTO ADM INDIRETO</b>							
9	Auxiliar de Limpeza/Cozinha	Despesa com Salários	60%	mês	12	R\$ 870,00	R\$ 10.440,00
10	Encargos Sociais (Inss, FGTS,13º)	Despesa com encargos sociais	60%	mês	12	R\$ 210,30	R\$ 2.523,60
11	Contabilidade	Custo Indireto	60%	mês	12	R\$ 720,00	R\$ 8.640,00
<b>TOTAL</b>						<b>R\$ 128.421,04</b>	

### 16. CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO

Etapa	Jan	Fev	Març	Abri	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Inscrições												
Oficinas Culturais, Esportivas, Tecnológicas												
Atividades com pais/responsáveis												
Interação com a comunidade												
Intervenção socioeducativa												
Reunião Equipe												
Envio de Relatórios												
Encaminhamentos para a rede												
Integração ao CRAS												
Prestação de Contas												

### 17. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Parcela	Ref. ao Período	Pagamento	Prestação de Contas	VALOR
1	17 a 30 de janeiro	04/02/2022	04/03/2022	R\$ 4.994,19
2	Fevereiro	04/03/2022	25/03/2022	R\$ 10.701,75
3	Março	05/04/2022	25/04/2022	R\$ 10.701,75
4	Abril	05/05/2022	25/05/2022	R\$ 10.701,75
5	Mai	05/06/2022	25/06/2022	R\$ 10.701,75
6	Junho	05/07/2022	25/07/2022	R\$ 10.701,75
7	Julho	05/08/2022	25/08/2022	R\$ 10.701,75
8	Agosto	05/09/2022	25/09/2022	R\$ 10.701,75
9	Setembro	05/10/2022	25/10/2022	R\$ 10.701,75
10	Outubro	05/11/2022	25/11/2022	R\$ 10.701,75
11	Novembro	05/12/2022	25/12/2022	R\$ 10.701,75
12	Dezembro	05/01/2023	25/01/2023	R\$ 10.701,75
13	Janeiro_2023	05/02/2023	25/02/2023	R\$ 5.707,60
	<b>Total</b>			<b>R\$ 128.421,04</b>



## **NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS RÚBRICAS DE DESPESAS DO TERMO DE COLABORAÇÃO**

### **DESPESA COM PESSOAL**

#### **Educador Social/Assistente Social**

Profissional formada em serviço social será responsável pela atuação direta nas oficinas juntamente com o facilitador.

#### **Coordenador SCFV**

Profissional com ensino superior será responsável pelo planejamento juntamente com a educadora social, bem como representar a organização perante os órgãos públicos e realizar a prestação de contas.

#### **Facilitadores de Oficina**

O SCFV contará com as oficinas de Culinária, Roda de Leitura, Inclusão Digital e Mundo do Trabalho onde os facilitadores serão prestadores de serviços como MEI (Micro Empreendedor individual), onde emitirão nota fiscal do serviço executado ao longo do mês.

#### **Encargos Sociais (Inss, FGTS, 13º)**

Realizamos a contratação CLT do Educador Social, profissional imprescindível para atuação direta nas oficinas e também da auxiliar de serviços gerais por terem através desse formato de contratação um vínculo trabalhista real com nossa organização garantindo assim a qualidade e segurança dos profissionais que atuam nesse serviço.

### **DESPESAS OPERACIONAIS DAS OFICINAS DO SCFV**

**Despesa com Transportes**

As despesas desse item serão utilizados para pagamento de fretes com Vans e ônibus, bem como também transportes públicos para levarmos crianças/adolescentes/jovens para atividades externas previstas no plano de trabalho.

**Despesa com Evento Masterchef**

As despesas desse item serão utilizado para realização de evento do Masterchef como compra de alimentos adicionais, utensílios domésticos para uso do evento, bem como premiações simbólicas aos participantes. A justificativa desse evento também já consta no Plano de Trabalho

**Despesa com Alimentação/Descartáveis e Higiene**

As despesas desse item serão utilizados para compra de insumos para a oficina de culinária para realização das receitas, para compra de descartáveis como copos, papéis toalha, guardanapos.

, compra de produtos de higiene pessoal como papel higiênico, toalha de mão e sabonete líquido, álcool em gel para higienização e produtos de limpeza para higienização não só da cozinha mas também das salas de atividades que são utilizadas para o serviço de convivência.